



BUSCA POR ASSISTÊNCIA SEM FORMAÇÃO TÉCNICA POR USUÁRIOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE ORTOPEDIA DO HOSPITAL REGIONAL DE COARI-AM

IVAN M DOS SANTOS; FLÁVIA MARTÃO FLÓRIO; LUCIANE ZANIN DE SOUZA;
ARLETE MARIA GOMES DE OLIVEIRA;

Introdução: Há séculos o homem tem procurado soluções para eliminar seus males físicos, de forma empírica ou intuitiva e, a partir da década de 1970, notou-se no Brasil um aumento da busca por alternativas à assistência médica tradicional. **Objetivo:** identificar a prevalência de procura pelo pegador e fatores associados à esta decisão por usuários atendidos em ambulatório regional de Ortopedia na região Norte do Brasil. **Materiais e Métodos:** Para isso, foi realizado um estudo transversal e analítico, pautado em amostra probabilística de 326 pacientes atendidos no ambulatório de Ortopedia do Hospital Regional de Coari - AM. Pacientes que buscaram atendimento no ambulatório responderam um questionário, composto por três blocos de perguntas: a) perfil; b) procura por assistência médica e c) busca pelo “pegador”. As associações entre as variáveis estudadas e o desfecho (já procurou “pegador”) foram determinadas por regressão logística, estimando o *odds ratios* com IC de 95%. **Discussão:** Os resultados mostraram que, em sua maioria, os respondentes eram do sexo masculino (60%), com 20 a 59 anos (55%), residiam na zona urbana (83%), sem planos de saúde (97%). Verificou-se que 36% dos respondentes já haviam buscado o “pegador” em algum momento de suas vidas e que, para a demanda ortopédica atual, 16% relataram tê-lo procurado. Houve associação entre a procura pelo “pegador” e a idade, o número de filhos e tempo da procura do serviço do ambulatório ($p < 0,05$). As pessoas mais velhas (OR=5,98, IC95%: 1,82-19,70 para 20 a 59 anos e 4,63, IC95%: 1,12-19,16 para acima de 60 anos), com mais filhos (OR=3,66, IC95%: 1,15-11,64) e que já haviam procurado o ambulatório há mais de um mês (OR=1,87, IC95%: 1,08-3,24) têm mais chance de terem-no procurado ($p < 0,05$). **Conclusão:** A procura pelo “pegador” revelou-se frequente e foi influenciada por características individuais e de procura pelo serviço de ortopedia.

Palavras-chave: **ORTOPODIA; MEDICINA ALTERNATIVA; TERAPIAS NÃO CONVENCIONAIS; SAÚDE DA FAMÍLIA; CURANDERISMO**